associação
portuguesa
de urbanistas

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE CONTAS

2025

Versão de 26/03/2026

Índice

A. INTRODUÇÃO 4

B. RESUMO 5

C. CONSOLIDAÇÃO INTERNA DA ASSOCIAÇÃO 6

Órgãos Sociais 6

Medidas para a atração e retenção de membros 7

Assembleias Gerais realizadas 8

Reformulação do site da APU na internet e modernização de serviços 9

D. PROMOÇÃO INSTITUCIONAL E DIGNIFICAÇÃO DO URBANISMO E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO 10

Promoção institucional do Urbanismo e do Ordenamento do Território 10

Representação da APU em órgãos e estruturas públicas 10

a. Participação da APU no Conselho Municipal de Habitação de Lisboa 10
b. Solicitação de integração na CA do Plano Nacional de Restauro da Natureza 10
c. Participação na Reunião da Comissão de Acompanhamento do PNPOT 11

Tomadas de posição públicas e intervenção no debate público 11

d. Parecer sobre o Relatório de Estado do Ordenamento do Território 2024 11
e. Carta aberta ao Governo sobre a alteração ao RJIGT 11
f. Carta "Urbanismo e Ordenamento do Território – Contributos para a elaboração dos programas políticos no âmbito das eleições legislativas de 18 de maio de 2025" 12
g. Intervenção mediática 12

Proposta de criação de uma carreira especial de técnico superior urbanista na administração pública 13

E. APROFUNDAMENTO DO SABER TÉCNICO E CIENTÍFICO E PROMOÇÃO DE EVENTOS 14

9. Conversas com Urbanistas 14

10. Debate sobre os Procedimentos na Elaboração de PMOT 18

11. Publicação da revista Cadernos de Urbanismo de 2025 19

12. Competências Profissionais em Matéria de Planeamento e Ordenamento do Território 21

13. Congresso dos Urbanistas 2025 22

14. Assinatura da Declaração do Território 23

F. OUTRAS ATIVIDADES 24

15. Presença na entrega do Prémio de Arquitetura do Algarve 2024 24

16. Participação na atribuição do Prémio ARCHIPRIX 24

17. Presença na Conferência: Porto 2050: Cerzir a Cidade pela VCI 24

18. Presença na Conferência: HABITAÇÃO - Urbanismo, Turismo e Alojamento Local - Os desafios 24
19. Integração do Júri do Prémio Nacional da Paisagem 2025 24
20. Presença no 43.º Colóquio Nacional da ATAM 25
21. Participação no grupo focal Soluções Urbanas no âmbito da elaboração da proposta de Plano Setorial das Áreas de Aceleração de Energias Renováveis (PSAAER) 25

G. RELACIONAMENTO INTERNACIONAL 26

22. ECTP-CEU 26
23. ISOCARP e FIU 27

H. RELATÓRIO DE CONTAS 28

Execução orçamental 29
Balanço a 31 de dezembro de 2025 31
Demonstração de resultados a 31/12/2025 35
Balancete geral 37

A.INTRODUÇÃO

A Associação Portuguesa de Urbanistas (APU) é uma associação profissional que promove o reconhecimento da profissão de urbanista e o papel fundamental que o ordenamento do território tem no bem-estar e qualidade de vida das populações.

Tem como objetivos gerais promover a valorização, divulgação e boas práticas do urbanismo, zelar pelo valor social da sua prática, contribuir para a sua valorização científica e cultural e defender o respeito pelos seus princípios deontológicos.

Tem como objetivos específicos contribuir para a dignificação do exercício da atividade de urbanismo, nas suas diversas dimensões:

- Profissional – apoiando a qualificação dos seus associados e a sua inserção e afirmação no mercado de trabalho;
- Social – promovendo uma cultura de planeamento que salvaguarde o cumprimento dos princípios e das regras estabelecidas;
- Académica – acompanhando as ofertas formativas em urbanismo avaliando o seu ajustamento às necessidades práticas emergentes;
- Investigação – colocando na agenda temas e desafios concretos que justifiquem um enquadramento técnico-científico mais personalizado;
- Associativa – estreitando e fortalecendo as redes de contacto com outras organizações congéneres, nacionais e internacionais;
- Jurídica – participando na construção de leis e regulamentos que conduzam a um ordenamento do território mais sustentável, participado, transparente e equitativo.

B. RESUMO

A Associação Portuguesa de Urbanistas na sua atividade executiva empenhou-se na concretização do seu Plano de Atividade de 2025.

Para compreender a abrangência das atividades levadas a cabo pela APU no ano de 2025, os seguintes capítulos aprofundam a sua análise temática, estando no quadro abaixo destacadas algumas das atividades e respetivos indicadores de impacto.

Ano 2025	N.º	Indicadores de Impacto
Conversas com Urbanistas *(on line)*	11	2.419 visualizações no YouTube
		1.934 pessoas inscritas
Organização de Debates / Encontros / Outros eventos	3	Congresso 2025 (Porto)
		Debate sobre Procedimentos na Elaboração de PMOT (com Ad Urbem)
		Assinatura da Declaração do Território
Tomadas de posição institucionais no âmbito de processo legislativo	1	Carta ao Governo e grupos parlamentares (Alteração do RJIGT)
	3	Audiências com grupos parlamentares (Alt. RJIGT)
	1	Carta aos partidos parlamentares (sugestões para programas eleitorais) – Com mais 4 entidades
	4	Audiências com governantes (2 em conjunto com a Ad Urbem)
	1	Parecer sobre REOT Nacional 2024
Publicações da APU no LinkedIn		Indicadores de impacto período março/2025 a março 2026: 106.301 impressões 2.720 reações 78 compartilhamentos 15.683 cliques 50.531 utilizadores alcançados
Membros inscritos	313	Aumento de 15% no nº de membros inscritos em relação a 2024.
Membros efetivos com situação regularizada (quotas)	229	O número de membros efetivos aumentou de 167 para 229, i.e., + 37% comparado com 2024.
Membros com quotas em dívida	80	O número de membros em situação irregular no pagamento de quotas reduziu 25% quando comparado com 2024. 8 membros aderiram a um programa de regularização de quotas proposto pela APU. Os créditos sobre os membros totalizam 30.720€ relativamente ao período 2018-2025, o que representa uma redução de 20% face ao reportado no relatório de atividades de 2024 (38.100€). 5.460 € de créditos sobre os membros são relativos a quotas do período 2025, no período homólogo de

		2025 o valor de quotas em dívida era de 7.620€, i.e. reduziu 28%.

C. CONSOLIDAÇÃO INTERNA DA ASSOCIAÇÃO

Órgãos Sociais

Em 2025, os órgãos sociais mantiveram a composição com que foram eleitos em 15 de março de 2024 para o triénio 2024-2026:

- ***Mesa da Assembleia Geral***

  Presidente I Ana Cláudia Carvalho Vasconcelos Soares

  Vice-presidente I Luísa Salomé Freixo Lopes de Castro Nogueira

  Secretário I Fernando Pau-Preto Morgado de Almeida

- ***Conselho Diretivo***

  Presidente I Alberto Manuel Botelho de Miranda

  Vice-presidente I João Belard da Fonseca Correia

  Vice-presidente I Rute Marques de Almeida Afonso

  Tesoureiro I Ricardo Manuel Morais Veludo e Silva

  Vogal I Maria Cristina T. de Eckenroth Guimarães Moreira

  Vogal I Vilma Marlene da Silva

  Vogal I João Carlos Vassalo Santos Cabral

- ***Conselho Fiscal***

  Presidente I Maria da Graça Santos Antunes Moreira

  Secretário I Maria do Rosário Partidário

  Relator I António Manuel Leite Ramalho

- ***Conselho Deontológico***

  Presidente I Paulo Vasconcelos Dias Correia

  Secretário I Celso Ricardo Pimenta Braz

  Relator I Maria Beatriz Marques Condessa

Medidas para a atração e retenção de membros

A APU continuou os esforços no sentido da integração dos profissionais que exercem a sua atividade nos domínios do ordenamento do território e do urbanismo, tendo registado a seguinte evolução de novos membros (dados reportados a 31 de dezembro do respetivo ano e atualização de registos na base de dados): 3 em 2024, 12 em 2023, 3 em 2024 e 46 em 2025.

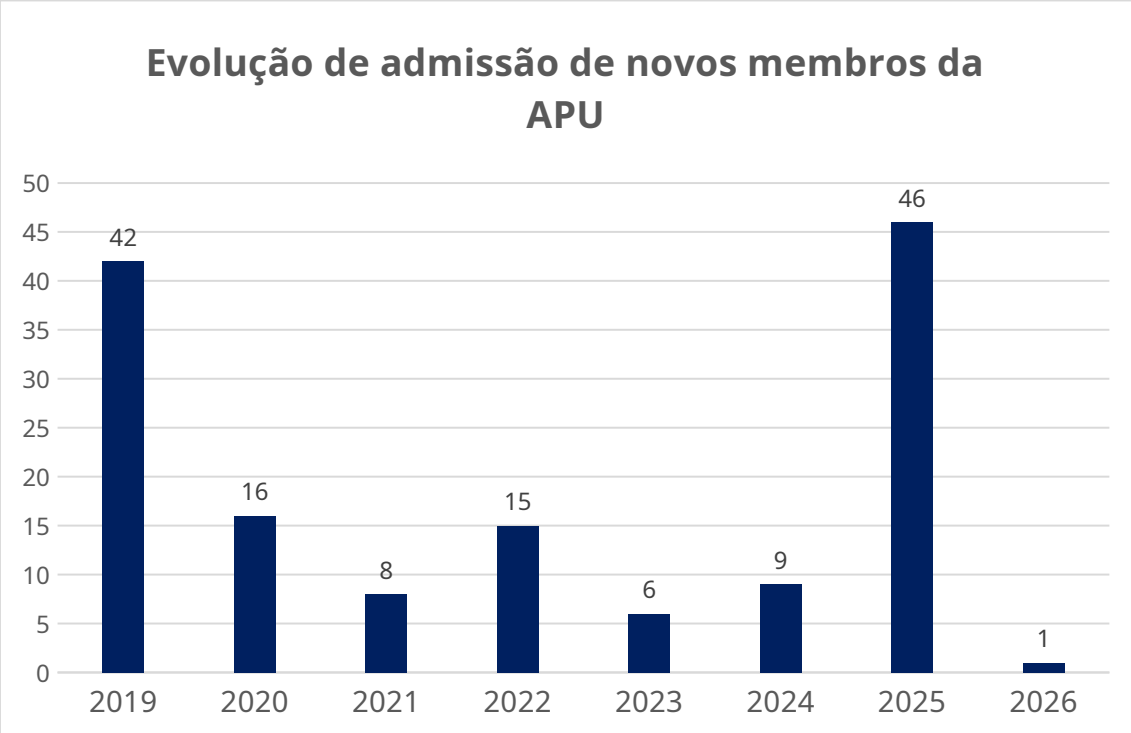


Figura 1 - Evolução do número de membros admitidos.

As admissões indicadas para 2026 dizem respeito apenas ao mês de janeiro.

O pico de 46 admissões no ano 2025 teve uma concentração de 47% nos meses de setembro a outubro, resultando da conjugação no tempo da realização do Congresso da APU no Porto e uma campanha de admissão de novos membros em que foi atribuído um livro técnico (selecionado pelos novos membros a partir de uma lista fornecida e com valor unitário cerca de 30€).

Esta circunstância evidencia a importância dos congressos e eventos similares bem como a sinergia positiva com campanhas de promoção de novos membros. Em anos anteriores a realização de congressos não foi suficiente por si só para gerar um impacto tão significativo de novas adesões.

Para além destes fatores, a visibilidade da APU no debate público sobre iniciativas legislativas em matérias de ordenamento do território e urbanismo, a par da realização das sessões de "Conversas com Urbanistas" (onde o número de participantes que não são membros representa a maioria) contribuíram para uma maior perceção de utilidade em ser membro desta associação

de profissionais de urbanismo.

Neste âmbito, o Conselho Diretivo continuou a implementar um conjunto de medidas para a atração e retenção de membros da APU, cujos instrumentos são:

1. A regularização efetiva de todas as quotas em atraso no prazo, com mecanismos de cobrança regulares enviados por email e reforçados com contacto telefónico e propostas de planos de regularização de dívidas que têm tido adesão e permitem manter esses membros;

2. Definição das medidas a adotar quanto aos membros que se mantenham sem pagar quotas após duas tentativas de regularização sem êxito, nomeadamente a alteração dos Estatutos com medidas para este efeito, conduzindo numa primeira fase à suspensão da inscrição (o que evita o avolumar da dívida) e confirmação da manutenção de interesse do membro em manter-se na APU;

3. Simplificar pagamentos de quotas e melhorar o controle de gestão do processo de cobrança e pagamentos, nomeadamente através de emails de cobrança mais frequentes, mas sobretudo através de mecanismos de pagamento diversificados que estão a ser introduzidos no novo site da APU, e que devem passar a incluir pagamentos com referência Multibanco, MBWAY entre outros;

4. Refletir na contabilidade as situações de quotas em falta;

5. Atrair sócios com perfil adequado para a APU e criar condições para que se mantenham, ajustando o perfil de atividades ao interesse dos membros e criando campanhas de adesão de novos membros.

Assembleias Gerais realizadas

A APU realizou duas Assembleias Gerais no decorrer do ano de 2025, a primeira a 31 de março, e a segunda a 23 de julho.

Para além dos pontos inerentes ao funcionamento regular da Associação, nomeadamente a aprovação do Relatório de Contas e do Plano de Atividades, salientam-se a:

- Aprovação da alteração dos Estatutos da APU (com entrada em vigor a 3 dezembro 2025)

https://apu.pt/wp-content/uploads/2025/12/EstatutosAPU_Versao-final-aprovada-em-AG2025.pdf

- Aprovação do Código de Deontologia da APU, que pode ser consultado aqui:

https://apu.pt/wp-content/uploads/2025/08/250723_Codigo_Deontologia_APU-Versao-final-aprovada-em-AG.pdf

Reformulação do site da APU na internet e modernização de serviços

Figura 2- Imagem da página de entrada do novo website da APU (maqueta).

Foi adjudicada a reformulação completa do site da APU na internet, estando em desenvolvimento avançado esta atividade.

O novo site da APU inclui serviços eletrónicos de pagamento on line de quotas, eventos ou aquisição de publicações através de MBWAY, MULTIBANCO e outros meios de pagamento. A transformação digital inclui a integração automática com a contabilidade da APU.

Adicionalmente vai permitir a existência de uma área reservada a membros onde podem consultar conteúdos exclusivos para membros efetivos, a sua situação de quotas, entre outras funcionalidades.

D.PROMOÇÃO INSTITUCIONAL E DIGNIFICAÇÃO DO URBANISMO E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Promoção institucional do Urbanismo e do Ordenamento do Território

No âmbito da promoção institucional do Urbanismo e do Ordenamento do Território, a APU manteve uma postura proativa de diálogo e articulação com membros do Governo, entidades da administração pública e demais atores institucionais relevantes, tendo promovido encontros com vista à apresentação da Associação, ao reforço da sua representatividade e à afirmação da sua disponibilidade para contribuir ativamente para os processos de reflexão, revisão e produção legislativa nestes domínios.

Estes momentos de contacto institucional permitiram reiterar o papel da APU enquanto interlocutor qualificado nas matérias do planeamento territorial, bem como reforçar a importância de políticas públicas sustentadas, integradas e tecnicamente fundamentadas.

Paralelamente, a APU deu continuidade ao trabalho de estreitamento de relações com outras associações e ordens profissionais com intervenção no território, em particular com as entidades subscritoras da nova Declaração do Território, designadamente a Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas, a Associação Portuguesa de Geógrafos, a Ordem dos Arquitetos, a Ordem dos Engenheiros, a Ordem dos Biólogos, e com adesão da *Ad Urbem* e da ATAM – Associação dos Trabalhadores da Administração Local.

Representação da APU em órgãos e estruturas públicas

a. Participação da APU no Conselho Municipal de Habitação de Lisboa

A APU a participou no Conselho Municipal de Habitação de Lisboa, dia 12/05/2025, sendo essa participação assegurada pela Dra. Teresa Craveiro, indicada pelo Conselho Diretivo para este efeito, a qual promoveu uma articulação para o envio de contributos e participação em reuniões

nessa sede, bem como a elaboração de parecer final sobre a Carta Municipal de Habitação de Lisboa. Não tendo, no entanto, a APU recebido a versão final da Carta Municipal de Habitação.

b. Solicitação de integração na CA do Plano Nacional de Restauro da Natureza

A APU solicitou ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas a integração na Comissão de Acompanhamento dos trabalhos de elaboração do Plano Nacional de Restauro da Natureza, considerando a relevância estratégica deste instrumento para o ordenamento do território e a importância de assegurar uma abordagem integrada entre políticas de conservação da natureza e planeamento territorial. No entanto, não foi obtida qualquer resposta a esta solicitação.

c. Participação na Reunião da Comissão de Acompanhamento do PNPOT

A 10/12/2025, ocorreu a 2.ª Reunião da Comissão de Acompanhamento do PNPOT, organizada pela Direção Geral do Território, em que esteve presente em representação da APU, Manuel Miranda.

Tomadas de posição públicas e intervenção no debate público

A APU participou ativamente no processo legislativo em matérias de urbanismo e ordenamento do território, recolhendo as opiniões dos seus membros efetivos num processo estruturado e aberto, dando voz aos Urbanistas na melhoria continua do sistema de gestão territorial.

d. Parecer sobre o Relatório de Estado do Ordenamento do Território 2024

No âmbito da discussão pública do REOT 2024, promovido pela Direção-Geral do Território, a APU apresentou o seu parecer a 02/01/2025, o qual pode ser consultado aqui:

https://apu.pt/wp-content/uploads/2025/01/Parecer-APU-sobre-REOT24.pdf

e. Carta aberta ao Governo sobre a alteração ao RJIGT

Em 2025, na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 117/2024, de 30/12, a APU procedeu a uma avaliação preliminar, com base na auscultação estruturada dos seus membros, relativamente à sua opinião sobre as alterações promovidas por este diploma, seguindo-se as seguintes reuniões:

- Audiência com o Grupo Parlamentar do PS, no dia 10/01/2025, com a presença da Deputada Marina Gonçalves e a Deputada Maria Begonha.
- Audiência com o Grupo Parlamentar do Livre, no dia 21/01/2025, com a presença da Deputada Ana Pateiro Matias.
- Audiência com o Grupo Parlamentar do PCP, no dia 21/01/2025, com a presença do

Deputado Pedro Ramos.

Foi ainda elaborada uma "Carta aberta ao Governo sobre a alteração ao RJIGT pelo Decreto-Lei nº 117/2024, de 30/12, e o que consideramos que efetivamente falta e urge fazer para além deste diploma" que foi enviada, com conhecimento à Presidência da República (através do Formulário de Contacto disponível no respetivo site), para o Gabinete do Primeiro-Ministro a 17/01/2025, e para os Grupos Parlamentares do PSD, PS, Chega, Iniciativa Liberal, Bloco de Esquerda, PCP, Livre, CDS e PAN a 20/01/2025.

A carta pode ser consultada aqui:

https://apu.pt/wp-content/uploads/2025/01/Carta-APU-ao-MACT_MHI_PM_sobre-RJIGT_2025-01-17.pdf

Posteriormente, foi elaborada uma "Carta aberta ao Parlamento sobre as propostas em debate no âmbito da apreciação parlamentar do Decreto-Lei nº 117/2024, de 30/12" (procurando dar achegas ao debate na especialidade) enviada para os Grupos Parlamentares do PSD, PS, Chega, Iniciativa Liberal, Bloco de Esquerda, PCP, Livre, CDS e PAN a 30/01/2025.

f. Carta "Urbanismo e Ordenamento do Território – Contributos para a elaboração dos programas políticos no âmbito das eleições legislativas de 18 de maio de 2025"

Em articulação com outras associações e ordens profissionais (Ad Urbem, APG, APAP e ATAM), a APU promoveu a elaboração e o envio de uma carta aos partidos políticos, com contributos no âmbito do Urbanismo e Ordenamento do Território. Esta iniciativa visou influenciar a redação dos programas eleitorais para as legislativas de 18/05/2025, assegurando que o planeamento territorial recupere a sua centralidade nas políticas públicas. Este documento foi enviado aos Grupos Parlamentares do PSD, PS, Chega, Iniciativa Liberal, Bloco de Esquerda, PCP, Livre, CDS e PAN, a 16/04/2025. A carta pode ser consultada aqui:

https://apu.pt/wp-content/uploads/2025/04/Carta_Partidos_2025-04-16.pdf

Posteriormente e neste âmbito, foram solicitadas audiências aos recém-empossados Ministros das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz e da Economia e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, tendo a audiência com o primeiro ocorrido a 05/09/2025 e, por indicação do segundo, tido lugar em 01/10/2025 uma audiência com o Secretário de Estado das Autarquias Locais e do Ordenamento do Território.

Nesta última, foi-nos solicitado que indicássemos à Secretaria de Estado quais, de entre os temas sugeridos pela APU como ações de curto prazo necessárias ao reforço das políticas de ordenamento do território e à prática do planeamento, entendíamos como os mais prementes a tratar.

Para tal, o Conselho Diretivo promoveu uma consulta às opiniões dos membros, realizada num

curto espaço de tempo, de que se obtiveram 49 respostas, com base nas quais se construiu a resposta à solicitação, que foi remetida ao governante já em janeiro do corrente ano.

g. Intervenção mediática

Na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 117/2024, de 30/12, o Membro do Conselho Diretivo Manuel Miranda escreveu dois artigos de opinião para o Jornal Expresso e para o Jornal Público, publicados a 06/01/2025 e a 07/01/2025, e concedeu uma entrevista ao Jornal Público, publicada a 22/01/2025, visando esclarecer a opinião pública e os decisores sobre as opções de fundo e os efeitos reais da nova legislação na oferta de habitação e no ordenamento do território.

Os artigos e a entrevista podem ser consultados aqui:

https://amp.expresso.pt/opiniao/2025-01-06-uma-alteracao-legislativa-para-tao-so-liberalizar-a-urbanizacao-do-solo-rustico-517f02e7

https://www.publico.pt/2025/01/07/opiniao/opiniao/alteracao-rjigt-falsa-solucao-habitacao-2117780

https://www.publico.pt/2025/01/22/local/noticia/lei-solos-ha-risco-terrenos-rurais-tornarem-demasiado-caros-serem-cultivados-2119658

Ainda no âmbito da discussão do teor e efeitos destas alterações legislativas, o Membro do Conselho Diretivo Manuel Miranda participou como orador convidado na conferência online "**Alteração ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial**", realizado a 24 de janeiro de 2025 em organização do Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade e Lisboa.

Proposta de criação de uma carreira especial de técnico superior urbanista na administração pública

A Direção da Associação Portuguesa de Urbanistas apresentou ao Governo uma proposta para a criação da Carreira Especial de Técnico Superior Urbanista na Administração Pública em 12 de dezembro de 2025. A proposta foi enviada ao:

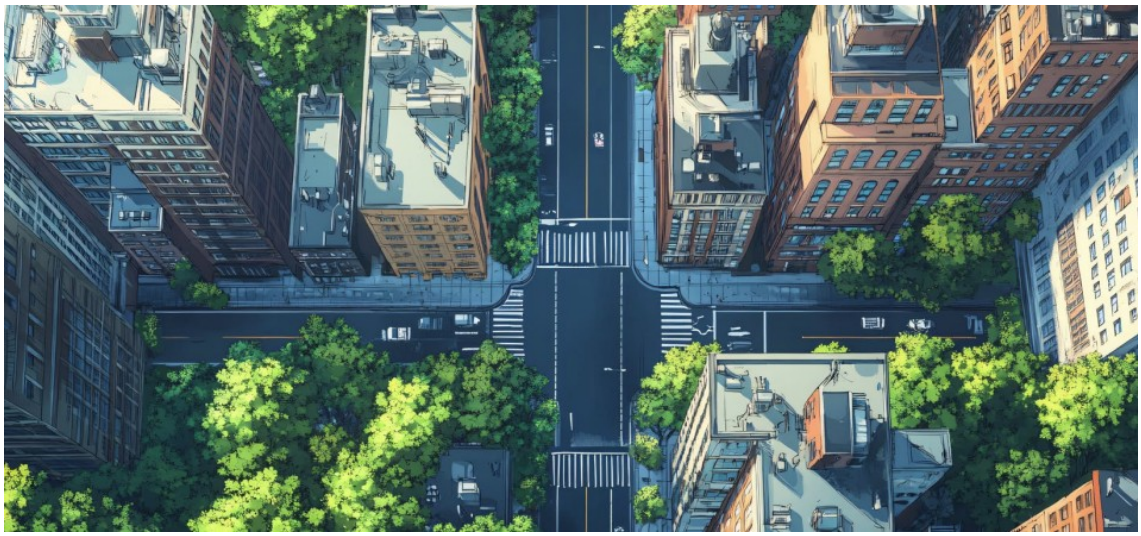
- Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;
- Ministro da Reforma Administrativa;
- Ministro das Finanças.

A iniciativa visa o reconhecimento da especificidade, complexidade técnica e responsabilidade jurídica das funções desempenhadas pelos urbanistas, nomeadamente na elaboração e coordenação de instrumentos de gestão territorial, na emissão de pareceres técnicos e no apoio à formulação de políticas públicas. A proposta defende a definição de requisitos próprios de acesso e valorização remuneratória, reforçando a qualidade e a eficácia da gestão territorial ao

serviço do interesse público.

A proposta pode ser consultada em: https://apu.pt/wp-content/uploads/2026/02/Proposta-de-Criacao-Carreira-Especial-Tecnico-Superior-Urbanista_completo.pdf

E. APROFUNDAMENTO DO SABER TÉCNICO E CIENTÍFICO E PROMOÇÃO DE EVENTOS



9. Conversas com Urbanistas

Foi dada continuidade a uma atividade iniciada em anos anteriores: sessões online gratuitas, com o objetivo de promover o debate sobre diversos temas. Em 2025, o mote escolhido para as Conversas com Urbanistas foi "Melhorar a Prática". Alguns dos temas escolhidos resultaram de uma seleção de propostas enviadas por membros, em resultado de um repto lançado pelo Conselho Diretivo.

As onze sessões contaram com especialistas de renome e estão disponíveis no canal Youtube da APU.

URL: https://www.youtube.com/@associacaoportuguesadeurba3589

No somatório destas sessões atingiu-se 1.934 pessoas inscritas e 2.419 visualizações no YouTube, o que representa um impacto muito significativo em termos de pessoas interessadas e que beneficiaram destas iniciativas. No ano 2023 o número médio de participantes por sessão foi de 88 pessoas e passou para 214 em 2024. Em 2025 o número médio de participantes foi 59.

Tabela 1 - Dados e links relativos às sessões de "Conversas com Urbanistas" em 2025.

Data	Orador(es)	Moderador	N.º de Inscritos	N.º de Participantes	N.º de Visualizações
1. Como tornar a Dinâmica dos Planos Territoriais Eficaz? Do RJIGT às práticas institucionais					
30/01/2026		Tiago Trigueiros (CM Sintra)	290	96	1200
			https://www.youtube.com/watch?v=9LT01m6OCCo		
2. Reserva Ecológica Nacional: Balanço e Melhorias Necessárias					
27/02/2026		João Belard Correia (APU)	203	74	260
			https://www.youtube.com/watch?v=9Xt1HKjwQIA		
3. Reserva Agrícola Nacional: Visão Crítica					
23/03/2026	Luís Brandão	Manuel Miranda (APU)	211	66	187
			https://www.youtube.com/watch?v=ePx56lFabnY		
4. Práticas de concertação em Ordenamento do Território: o caso das operações integradas de gestão da paisagem (OIGP)					
23/04/2026	Ana Seixas (DGT)	Rute Afonso (APU)	203	73	69
			https://www.youtube.com/watch?v=w3H6lwTIKMQ		
5. Urbanismo e Saúde: One Health - Planetary Health e o Planeamento das Cidades					
08/05/2026	Ricardo Santos (FMUL)	Ricardo Veludo (APU)	157	53	66
			https://www.youtube.com/watch?v=G7Lu9CSM55o		
6. Urbanismo e Saúde: Emotional Cities - Aplicações práticas ao Urbanismo					
05/06/2026	Paulo Morgado (IGOT)	Cristina Guimarães (APU)	196	39	82
			https://www.youtube.com/watch?v=REpkuHEUemI		
7. Incentivos Fiscais no Urbanismo: IVA, Reabilitação Urbana e Habitação					
03/07/2026	Frederico Styliano Reis (Telles) Daniel Miranda (Quaternaire Portugal)	Ricardo Veludo (APU)	76	38	100
			https://www.youtube.com/watch?v=49Lso5E59n4		
8. Avaliação e Monitorização do Território: o caso de Porto de Mós					
18/09/2026	Equipa do município de Porto de Mós	Paula Ramos (Gaiurb)	136	46	146
			https://www.youtube.com/watch?v=q5IAvitIGKg		
9. Apresentação do Guia de Elaboração das Cartas Municipais de Habitação					
23/10/2026	Ana Pinho (FAUL) Cristina Cavaco (FAUL) Luís Carvalho (FAUL) José Luís Cunha	Daniel Miranda (Quaternaire Portugal)	175	75	192
			https://www.youtube.com/watch?v=KiiK0bEtaL8		
10. Reimaginar a VCI: natureza, mobilidade e cidade					
27/11/2026	José Miguel Lameiras (FCUP)	Vilma Silva (APU)	127	50	57
			https://www.youtube.com/watch?v=vOluHR9KYWQ		

11. Guidelines on professional competences in Spatial Planning					
10/12/2026	Henk Vander Kamp (ECTP-CEU) João Cabral (APU)	João Belard Correia (APU)	160	43	60
			https://www.youtube.com/watch?v=vOluHR9KYWQ		

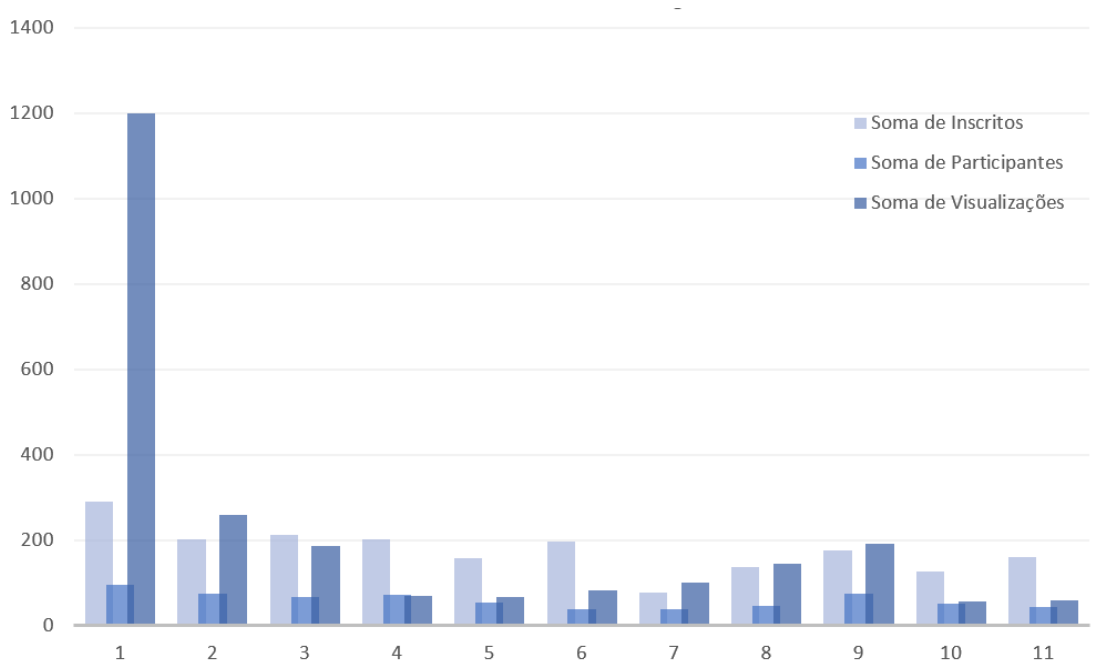


Figura 3 - Número de inscritos, participantes e de visualizações em cada sessão de "Conversa de Urbanistas" no ano 2025.

CICLO DE
CONVERSAS COM URBANISTAS 2025
[JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025]
MELHORAR A PRÁTICA!
dia 30 de janeiro | 18h | Sessão ONLINE
COMO TORNAR A DINÂMICA DOS PLANOS TERRITORIAIS EFICAZ?
DO RJIGT ÀS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS
MODERADOR: Tiago Trigueiros

CICLO DE
CONVERSAS COM URBANISTAS 2025
[JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025]
MELHORAR A PRÁTICA!
dia 27 de fevereiro | 18h | Sessão ONLINE
RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL
BALANÇO E MELHORIAS NECESSÁRIAS?
MODERADOR: João Belard Correia

CICLO DE
CONVERSAS COM URBANISTAS 2025
[JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025]
MELHORAR A PRÁTICA!
dia 27 de março | 18h | Sessão ONLINE
RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL:
VISÃO CRÍTICA
ORADOR: Luís Brandão
MODERADOR: Manuel Miranda

CICLO DE
CONVERSAS COM URBANISTAS 2025
[JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025]
MELHORAR A PRÁTICA!
dia 23 de abril | 18h | Sessão ONLINE
PRÁTICAS DE CONCERTAÇÃO EM ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO:
O CASO DAS OPERAÇÕES INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM (OIGP)
ORADOR: Ana Seixas - Subdiretora-Geral da Direção-Geral Território
MODERADOR: Rute Afonso (APU)

CICLO DE
CONVERSAS COM URBANISTAS 2025
[JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025]
MELHORAR A PRÁTICA!
dia 8 de maio | 18h | Sessão ONLINE
URBANISMO E SAÚDE
ONE HEALTH - PLANETARY HEALTH
E O PLANEAMENTO DAS CIDADES
ORADOR: Ricardo Santos, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
MODERADOR: Ricardo Veludo (APU)

CICLO DE
CONVERSAS COM URBANISTAS 2025
[JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025]
MELHORAR A PRÁTICA!
dia 5 de junho | 18h | Sessão ONLINE
URBANISMO E SAÚDE
EMOTIONAL CITIES - APLICAÇÕES
PRÁTICAS AO URBANISMO
ORADOR: Paulo Morgado, IGOT
MODERADOR: Ricardo Veludo (APU)

CICLO DE
CONVERSAS COM URBANISTAS 2025
[JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025]
MELHORAR A PRÁTICA!
dia 3 de julho | 18h | Sessão ONLINE
INCENTIVOS FISCAIS NO URBANISMO: IVA, REABILITAÇÃO URBANA E HABITAÇÃO
ORADORES: Frederico Styliano Reis, Telles e Daniel Miranda, Quaternaire Portugal
MODERADOR: Cristina Guimarães, Porto Vivo – SRU / APU

CICLO DE
CONVERSAS COM URBANISTAS 2025
[JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025]
MELHORAR A PRÁTICA!
dia 18 de setembro | 18h | Sessão ONLINE
AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO:
O CASO DE PORTO DE MÓS
ORADORES: Equipa do Município de Porto de Mós
MODERADOR: Paula Ramos (Gaiurb)

CICLO DE
CONVERSAS COM URBANISTAS 2025
[JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025]
MELHORAR A PRÁTICA!
dia 23 de outubro | 18h | Sessão ONLINE
APRESENTAÇÃO DO GUIA DE ELABORAÇÃO DAS CARTAS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO
ORADORES: Ana Pinho, Cristina Cavaco, Luís Carvalho e José Luís Cunha
MODERADOR: Daniel Miranda

CICLO DE
CONVERSAS COM URBANISTAS 2025
[JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025]
MELHORAR A PRÁTICA!
dia 27 de novembro | 18h | Sessão ONLINE
REIMAGINAR A VCI: NATUREZA, MOBILIDADE E CIDADE
ORADORES: José Miguel Lameiras
(Faculdade de Ciências da Universidade do Porto)
MODERADOR: Vilma Silva

CICLO DE
CONVERSAS COM URBANISTAS 2025
[JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025]
MELHORAR A PRÁTICA!
10th December | 17h00 (Portuguese time) / 18h00 (Central European time) | Online, in English
GUIDELINES ON PROFESSIONAL COMPETENCES IN SPATIAL PLANNING – PORTUGUESE VERSION
(ORIENTAÇÕES SOBRE AS COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS EM MATÉRIA DE PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO)
MODERADOR: João Belard Correia (Vice President, APU / Delegate to ECTP-CEU)
OPENING REMARKS: Manuel Miranda (APU President)
SPEAKERS: Henk Vander Kamp (ECTP-CEU) and João Cabral (APU)

Figura 4 - Imagens da comunicação e divulgação das sessões de "Conversas com Urbanistas".

10. Debate sobre os Procedimentos na Elaboração de PMOT

No dia 29/05/2025, a AD URBEM, em parceria com a Associação Portuguesa de Urbanistas (APU), promoveu uma sessão de debate subordinada ao tema "Procedimentos na elaboração de Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT)", realizada no auditório da Direção-Geral do Território (DGT).

Figura 5

A iniciativa reuniu cerca de 160 profissionais da área do ordenamento do território e representantes institucionais, tendo como objetivo promover a reflexão e a troca de perspetivas sobre os procedimentos associados à elaboração dos PMOT.

Programa do evento em: http://www.adurbem.pt/content/view/1342/1225/

Durante a sessão foram abordados diversos aspetos relacionados com as diferentes fases do processo de elaboração dos planos, incluindo conteúdos, articulação institucional, participação pública e enquadramento técnico e administrativo.

Os resultados dos debates foram sintetizados num documento final com propostas de ação (oportunamente divulgado pelos membros da APU), o qual foi posteriormente enviado, com pedido de audiência, ao Primeiro-Ministro, ao Ministro da Economia e Coesão Territorial e ao

Ministro Adjunto e da Reforma do Estado. No seguimento, delegações conjuntas da AD Urbem e da APU foram recebidas pelo Secretário de Estado da Simplificação, em 26/11/2025, e pelo Secretário de Estado das Autarquias Locais e do Ordenamento do Território, em 3/12/2025.

11. Publicação da revista Cadernos de Urbanismo de 2025

Os Cadernos de Urbanismo pretendem ser uma referência que promove a reflexão e a partilha de conhecimento na área do urbanismo e ordenamento do território. Estas publicações têm como objetivo divulgar artigos sobre temas atuais, bem como apresentar planos, estudos e documentação técnica relevante para os profissionais do setor.

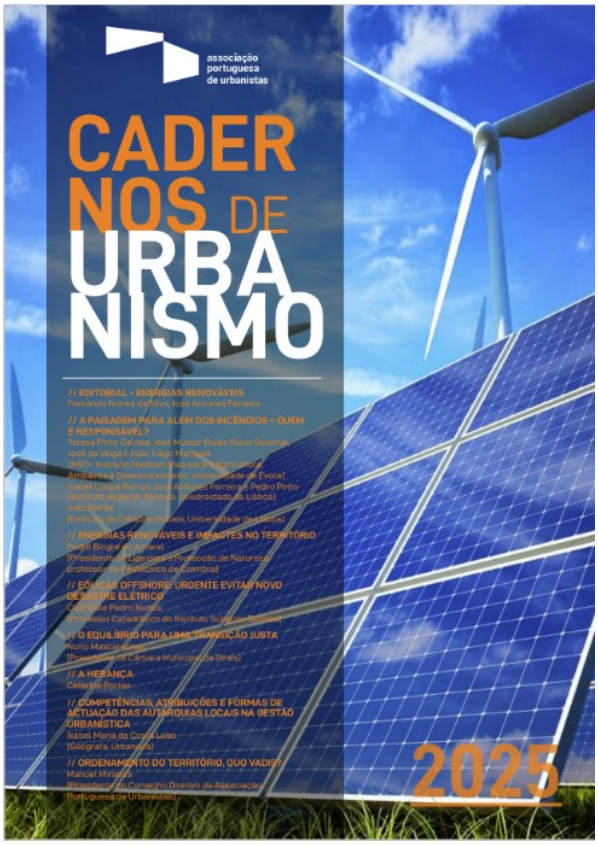


Figura 6

Em 2025, a APU consolidou esta iniciativa, incentivando os membros a submeterem propostas de artigos para publicação. A validação dos conteúdos ficou a cargo do Diretor dos Cadernos de Urbanismo, responsável pela linha editorial, supervisão geral e aprovação final dos textos, garantindo a qualidade e a relevância das edições.

A edição da revista Cadernos de Urbanismo de 2025 tem na sua equipa editorial os professores Fernando Nunes da Silva e José Antunes Ferreira e é dedicada ao tema das energias renováveis e respetivos impactes no território.

A revista pode ser consultada aqui:

https://apu.pt/wp-content/uploads/2025/12/cadernos_do_urbanismo_2025.pdf

12. Competências Profissionais em Matéria de Planeamento e Ordenamento do Território

A APU apresenta a versão portuguesa do documento elaborado pelo ECTP-CEU sobre Competências Profissionais em Matéria de Planeamento e Ordenamento do Território, uma publicação realizada com o apoio da Fundação Serra Henriques. O documento pode ser consultado aqui:

https://apu.pt/wp-content/uploads/2026/01/ECTP-CEU-ORIENTACOES-SOBRE-AS-COMPETENCIAS-PROFISSIONAIS_vf2.pdf

O documento original pode ser consultado aqui: *https://ectp-ceu.eu/activity/1156/*

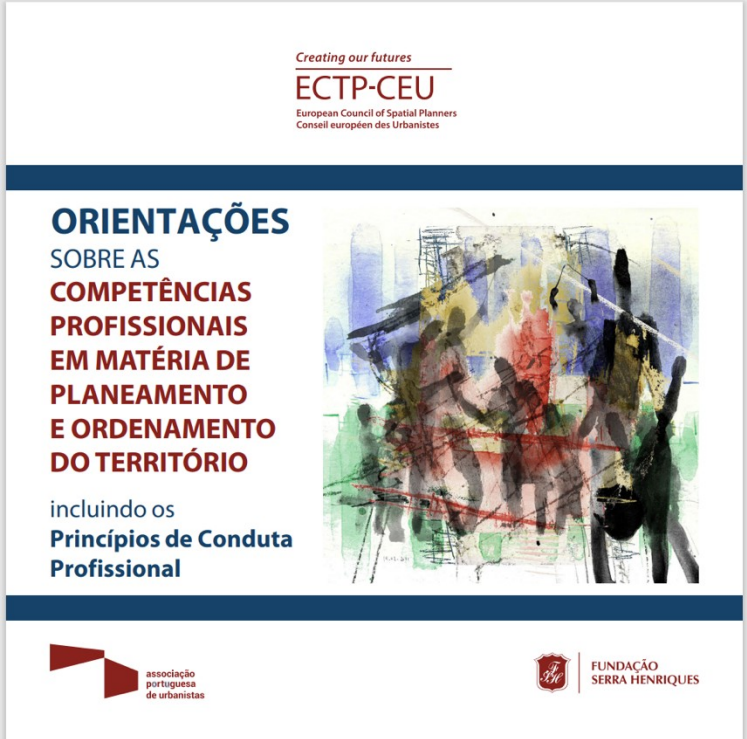


Figura 7

Este tema foi ainda abordado na última sessão de 2025 das "Conversas de Urbanistas", podendo a sessão ser consultada aqui:

https://www.youtube.com/watch?v=vOluHR9KYWQ

13. Congresso dos Urbanistas 2025

A 30/10/2025, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, concretizou-se o Congresso dos Urbanistas de 2025, com o tema: **Habitação, Mercado e Clima: Qual o Papel do Planeamento Territorial?**

Figura 8

Contando com cerca de 300 participantes, entre técnicos municipais, representantes da administração central e regional, académicos e profissionais das áreas do planeamento, urbanismo e ambiente, foi um dia de debate, formação e partilha de experiências que reforçou o papel do planeamento territorial na resposta aos grandes desafios da atualidade.

A conferencia, está integralmente disponível online em 2 link (manhã e tarde):

https://www.youtube.com/watch?v=au3_OjKZJGw

https://www.youtube.com/watch?v=VqNyTD8x78M&t=333s

14. Assinatura da Declaração do Território

A 30/09/2025, no Seminário da Ordem dos Biólogos “50 Anos de Ambiente e Conservação da Natureza”, que teve lugar em Algés, ocorreu a assinatura da Declaração do Território 2025, pela APU, APA, APG, AO, OE, OB, Ad Urbem e ATAM. Esta declaração resultou da reflexão gerada no encontro "Dez Anos da Lei 31/2014" (Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e de Urbanismo), visando atualizar o compromisso ético e técnico com o ordenamento do território em Portugal. A declaração pode ser consultada aqui:

https://apu.pt/wp-content/uploads/2025/10/Declaracao_territorio_assinada_30SET2025.pdf

F. OUTRAS ATIVIDADES

15. Presença na entrega do Prémio de Arquitetura do Algarve 2024

A convite da Secção Regional do Algarve da Ordem dos Arquitetos, Porfírio Maia representou a APU na Cerimónia de Entrega do 4.º Prémio de Arquitetura do Algarve e na Apresentação da 1.ª edição da Revista "Intersecções – Algarve", que ocorreu dia 01/03/2025 no Teatro Lethes, em Faro.

16. Participação na atribuição do Prémio ARCHIPRIX

A APU integrou, a convite da Fundação Serra Henriques, o Júri da edição de 2025 do Prémio ARCHIPRIX Portugal, com a participação da Arqª Ana Queiroz do Vale. Este Prémio iniciou-se em Portugal em 2012, aquando da assinatura do Protocolo entre a Fundação Serra Henriques e a Fundação Archiprix, destinando-se a distinguir os melhores trabalhos de Mestrado em Arquitetura de todas as faculdades portuguesas.

https://archiprixportugal.org/edicao/2025/

17. Presença na Conferência: Porto 2050: Cerzir a Cidade pela VCI

Em representarão da APU, José António Lameiras, marcou presença na conferência inaugural do novo Centro de Conferências da Universidade do Porto, realizada a 16/07/2025, no Salão Nobre da Reitoria da U. Porto.

A sessão teve como tema o estudo académico "Porto 2050: Cerzir a Cidade pela VCI", dedicado à reflexão sobre a regeneração ecológica, social e funcional da Via de Cintura Interna e o seu papel na coesão urbana da cidade do Porto.

18. Presença na Conferência: HABITAÇÃO - Urbanismo, Turismo e Alojamento Local - Os desafios

A APU participou na conferência subordinada ao tema "Habitação - Urbanismo, Turismo e Alojamento Local - Os Desafios", realizada no dia 28/11/2025, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Albufeira.

Contando com representação de Porfírio Maia, que integrou o segundo painel temático, dedicado à relação entre habitação, turismo e alojamento local, tendo apresentado uma intervenção sobre "Habitação, Urbanismo e Turismo".

19. Integração do Júri do Prémio Nacional da Paisagem 2025

A APU esteve representada no Júri do Prémio Nacional da Paisagem 2025, pela vogal do Conselho Diretivo Vilma Silva.

Promovido pela Direção-Geral do Território, este prémio distingue políticas, medidas e projetos que contribuem para a proteção, gestão e ordenamento da paisagem, bem como para a valorização do território e a sensibilização da sociedade para a sua importância.

A divulgação pública dos vencedores ocorreu no âmbito da 8.ª Conferência Anual da Política Nacional de Arquitetura e Paisagem (PNAP), realizada a 03/12/2025, no Auditório da Direção-Geral do Território, sessão que assinalou o décimo aniversário da PNAP e os 25 anos da Convenção Europeia da Paisagem, sublinhando o papel da paisagem na qualidade do território, na resiliência climática e no bem-estar das populações.

20. Presença no 43.º Colóquio Nacional da ATAM

O 43.º Colóquio Nacional da ATAM, que ocorreu em Cascais entre os dias 04/12/2025 e 06/12/2025, abordou temas desde a governação digital e as tendências emergentes da IA e a Cibersegurança NIS 2, a sustentabilidade das Finanças Locais e a importância das autarquias locais na contratação pública sustentável, até à revisão das carreiras na administração local, o controlo e gestão de riscos, o SIMPLEX urbanístico e a nova lei eleitoral autárquica. A APU esteve representada pela vogal do Conselho Diretivo, Vilma Silva, no dia 04/12/2025.

21. Participação no grupo focal Soluções Urbanas no âmbito da elaboração da proposta de Plano Setorial das Áreas de Aceleração de Energias Renováveis (PSAAER)

O membro do Conselho Diretivo Manuel Miranda foi convidado, ainda que a título pessoal ("*Pretendem-se opiniões enquanto indivíduos e não em representação de entidades*") a integrar o grupo focal "Soluções Urbanas" (co-coordenado pelo membro da APU Sérgio Barroso) para reflexão sobre temas que sejam considerados estratégicos para o processo de elaboração da proposta de Plano Setorial das Áreas de Aceleração de Energias Renováveis (PSAAER).

Tendo aceitado o convite, participou na primeira reunião do grupo, realizada a 5 de dezembro de 2025.

G. RELACIONAMENTO INTERNACIONAL

A APU deu continuidade à atividade junto das entidades internacionais, designadamente através do relacionamento com entidades congéneres internacionais – ECTP-CEU, ISOCARP e FIU.

22. ECTP-CEU

No que se refere ao ECTP-CEU, a APU continuou a acompanhar as atividades da mesma, tendo participado presencialmente em Galway, Irlanda (encontro de primavera) e Bruxelas, Bélgica (encontro de outono) nas respetivas Assembleias Gerais do ECTP-CEU e eventos paralelos.

Das referidas participações importa destacar:

AG ECTP-CEU – Galway (abril 2025)

1. Eleição da nova direção para 2025–2029: Presidente Catherine Vilquin (Bélgica), Vice-Presidente Tomasz Majda (Polónia), entre outros
2. Assinatura de memorando de entendimento com a Universidade de Zhejiang
3. Discussão da nova Agenda Territorial Europeia (sob presidência polaca)
4. APU manifestou intenção de candidatar-se à organização da AG de Outono 2026 (com Bienal)
5. Pedido aos membros para tradução do documento do Habitat Professionals Forum para línguas nacionais
6. Sessão "Planning in Practice" com temas de biodiversidade, restauração de natureza e planeamento territorial

---

AG ECTP-CEU – Bruxelas (novembro 2025)

1. Conferência comemorativa dos 40 anos do ECTP-CEU, com Young Planners Workshop focado em cidades de pequena e média dimensão
2. Dois projetos portugueses finalistas nos Prémios Europeus de Planeamento 2025 (PDM Maia e Quinta da Marquesa, Sintra)
3. Aprovação do orçamento para 2026 e admissão da associação islandesa como membro pleno
4. AG de 2026 confirmada: Edimburgo (primavera) e **Lisboa (outono)**

5. ECTP aceite como observador no Steering Committee on Democracy do Conselho da Europa

6. Apresentação do trabalho na Davos Baukultur Alliance e lançamento do programa "Pioneering Places"

7. ECTP continua a acompanhar a iniciativa da ACE sobre a proposta de diretiva (the Quality of Professionallanning Services in the Built & Natural Environment)

8. APU concluiu a tradução do sumário executivo da International Participatory Charter para português

9. Apresentação do documento de "Professional Characterisation and Recognition" para envio à AESOP

Para além do acima referido importa ainda referir.

A APU candidatou-se e venceu a organização da assembleia geral no Outono de 2026, o que também inclui eventos paralelos como a *Bienal* das Cidades e dos Urbanistas da Europa, a realizar no outono de 2026, em Lisboa.

Foi produzida a tradução portuguesa do documento “Guidelines on professional competences in Spatial Planning”, que foi alvo de uma sessão das conversas com urbanistas e está disponível do site da APU.

Foi produzida a tradução portuguesa de documento do documento do Habitat Professionals Forum (sumário executivo da International Participatory Charter), que aguarda publicação

A APU respondeu ao inquérito do Value for Money do ECTP.

O representante da APU no ECTP, João Belard Correia, fez parte do júri dos Young Planners e que foram apresentados em Bruxelas. Tendo sido selecionado um elemento português, Pedro Mendes.

23. ISOCARP e FIU

No que se refere à ISOCARP e à FIU, a APU continuou a acompanhar as atividades das mesmas.

Nomeadamente quanto à FIU, a APU foi responsável por duas sessões (*on line*) do Ciclo de “Conferencias Magistrales” promovido por aquela entidade, subordinadas aos temas:

1. **Mobilidade urbana: perspetivas pós COVID 19**, proferida pelo associado Fernando Nunes da Silva (4 de novembro)

2. **Cidade, espaço público e conforto térmico: uma leitura bioclimática**, proferida pelo associado Fernando Brandão Alves (15 de dezembro).

H.RELATÓRIO DE CONTAS

O presente capítulo tem como objetivo apresentar, de forma clara e transparente, a situação económico-financeira da APU referente ao exercício de 2025. A informação aqui reunida permite avaliar o grau de cumprimento do plano de atividades aprovado, bem como a gestão dos recursos financeiros colocados ao serviço da Associação.

Neste âmbito, são disponibilizados os principais documentos contabilísticos e financeiros, nomeadamente a execução orçamental, que evidencia a correspondência entre as previsões e a realização efetiva das receitas e despesas; o balanço a 31 de dezembro de 2025, que retrata a posição patrimonial da associação nessa data; a demonstração de resultados, onde se apresenta o desempenho económico do exercício; e o balancete geral, que detalha os movimentos e saldos das contas.

Em conjunto, estes elementos asseguram a prestação de contas aos associados e demais entidades interessadas, reforçando os princípios de rigor, responsabilidade e transparência que orientam a gestão da associação.

De modo a permitir uma análise da situação financeira e económica da APU ao longo dos anos, são apresentados quadros e gráficos que apresentam um conjunto de dados de síntese numa perspetiva evolutiva.

Execução orçamental

Tabela 2 - Resumo da execução orçamental de 2025.

Receitas	2025			Observações
	Orçamentado	Executado	Executado em %	
3ª Congresso da APU	4,200.00	9,892.00	236%	Conta 7883 do Balancete faturado em 2025. Alguns recebimentos devem ocorrer em 2026 (180€).
Ações de formação em parceria	4,200.00	-	0%	
Sub-total de Quotas dos membros	16,800.00	24,240.00	144%	
Quotas membros efetivos e estagiários	9,000.00	11,940.00	133%	
Quotas novos membros	1,800.00	2,880.00	160%	
Recuperação de quotas em atraso	6,000.00	9,420.00	157%	
Total	**25,200.00**	**34,132.00**	**135%**	

Custos	2025			Observações
	Orçamentado	Executado	Executado em %	
Remunerações de Secretariado (450€ x 12meses, acresce IVA)	6,642.00	6,642.00	100%	
Técnico Oficial de Contas	738.00	747.84	101%	Inclui subscrição Toc On Line (132,84€)
Despesas administrativas diversas	620.00	1,543.03	249%	Domínio apu.pt, Estatutos, livros campanha novos membros (503,16€), CGD
FIU (500€ x 1 ano)	500.00	-	0%	
ECTP (500€ x 1 ano)	500.00	700.00	140%	
ISOCARP (500€ x 1 ano)	500.00	-	0%	
Realização do Ciclo "Conversas com Urbanistas "	-	-	n.a.	
Realização do 3ª Congresso da APU	2,000.00	9,172.00	459%	
Realização da celebração do Dia Mundial do Urbanismo	1,000.00		0%	Partilha de proveitos Dia Mundial do Urbanismo 2024 com AdUrbem
Ações de formação em parceria	3,500.00	-	0%	
Outras despesas de funcionamento e representação	500.00	2,219.37	444%	Grande parte deslocações e estada em reuniões ECTP.
Investimento em equipamentos	500.00	-	0%	
Reformulação do site APU e alojamento	5,000.00	2,269.35	45%	
Total	**22,000.00**	**23,293.59**	106%	

A análise de **execução orçamental evidencia um saldo global cerca de 10.838,41€, correspondente a 339% do inicialmente previsto em orçamento para o saldo de 2025 (3.200€).**

Em relação às principais rubricas do orçamento, destaque para o 3º Congresso da APU que teve uma expressão superior ao inicialmente previsto, mantendo todavia a sua sustentabilidade financeira e contribuindo de forma significativa para aumentar a receita na rubrica de quotas de membros (entre regularização de dívidas e novos membros) atentos os benefícios da participação neste evento e a divulgação da atividade da APU por esta via.

Em relação às **receitas provenientes de quotas de membros assinala-se um resultado 144% superior ao orçamentado**, resultado do efeito conjugado das campanhas de regularização de quotas em dívida, campanha de angariação de novos membros e uma elevada exposição mediática da APU em 2025 nas várias frentes de atividade relatadas nos capítulos anteriores.

As despesas de representação traduzem o esforço da APU em estar presente nas reuniões do ECTP e na apresentação de uma proposta de organização da Bienal das Cidades e dos Urbanistas da Europa no ano 2026, a qual veio ser bem sucedida.

Balanço a 31 de dezembro de 2025

A evolução das rubricas de Ativo mantém uma evolução de crescimento consistente ao longo dos últimos 5 anos, tendo duplicado o valor de 2020 em 2025, atingindo 34.587€, essencialmente constituído pelo saldo de conta bancária na CGD.

Relativamente aos Fundos Patrimoniais (Capital Próprio), o valor total segue também um crescimento consistente ao longo dos últimos 5 anos, não obstante em alguns períodos o resultado líquido do exercício ter registado valores ligeiramente negativos (2020, 2022 e 2024) tem sido largamente compensado por outros exercícios com resultado líquido muito positivo (2023 e 2025), beneficiando do impacto positivo da realização de congressos da APU, e da regularização de pagamento de quotas que normalmente aumenta nessas datas.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE URBANISTAS - APU

N.I.P.C.: 514683171

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2025

RÚBRICAS	DATAS 2025	2024
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	- €	- €
Ivestimentos financeiros	- €	- €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores...	- €	- €
	- €	- €
Activo Corrente		
Inventários	- €	- €
Créditos a receber	2 200,00 €	- €
Estados e outros entes públicos	- €	- €
Diferimentos	- €	- €
Outros activos correntes	243,00 €	- €
Caixa e depósitos bancários	32 144,55 €	24 095,52 €
	34 587,55 €	24 095,52 €
Total do activo	34 587,55 €	24 095,52 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	7 871,70 €	7 871,70 €
Reservas	- €	- €
Resultados transitados	14 757,50 €	17 143,53 €
	22 629,20 €	25 015,23 €
Resultado líquido do período	10 950,45 €	- 1 842,21 €
Total dos fundos patrimoniais	33 579,65 €	23 173,02 €
Passivo		
Passivo corrente		
Fornecedores	429,90 €	- €
Estado e outros entes públicos	- €	- €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores...		
Financiamentos obtidos	- €	- €
Diferimentos	- €	- €
Outros passivos correntes	578,00 €	922,50 €
Total do passivo	1 007,90 €	922,50 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	34 587,55 €	24 095,52 €

Lisboa, 09 de fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado

A Direção

Figura 9 - Balanço contabilístico do exercício a 31/12/2025.

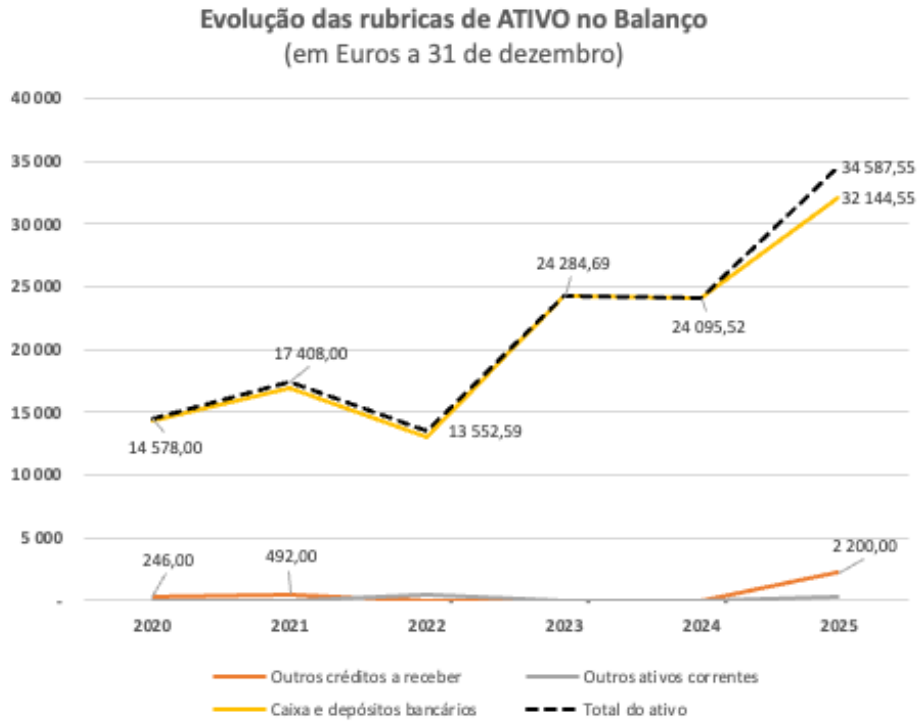


Figura 10 - Gráfico da evolução das rubricas de Ativo no período 2020-2025.

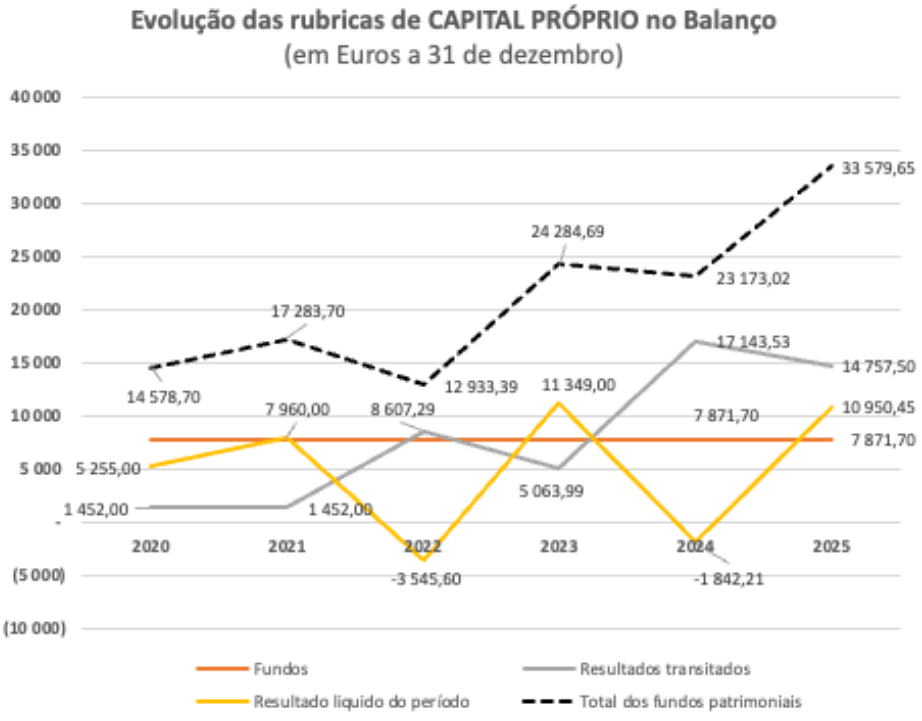


Figura 11 - Gráfico de evolução das rubricas de Capitais Próprios (também designados Fundos Patrimoniais) no período 2020-2025.

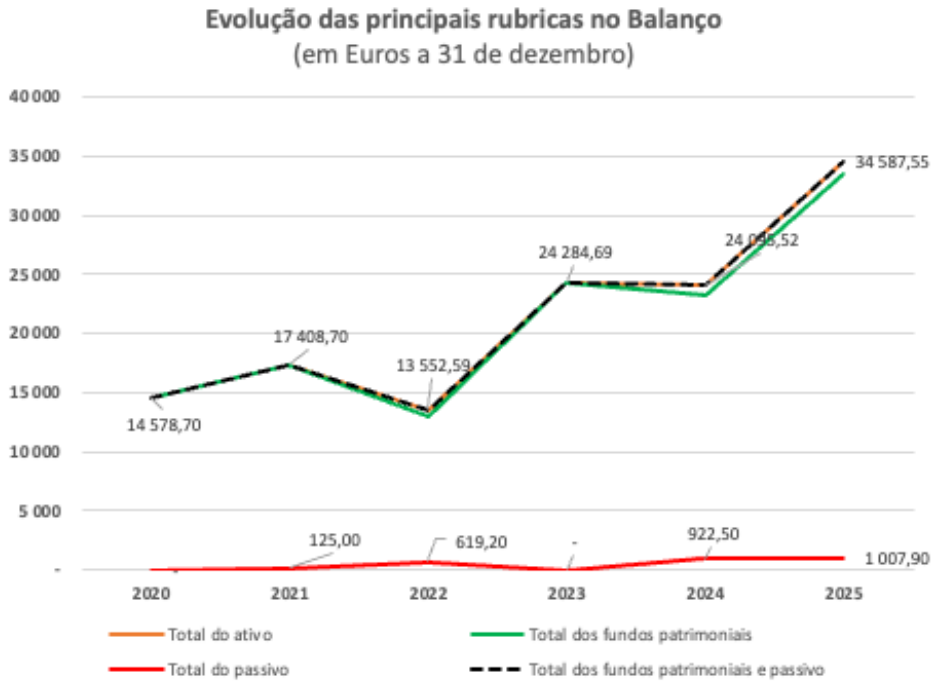


Figura 12 - Gráfico de evolução das rubricas do Balanço no período 2020-2025.

Evolução das contas de balanço da APU

Rúbricas e valores a 31 de dezembro (EUR)	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo						
Ativo não corrente						
Ativo Corrente						
Outros créditos a receber	246.00	492.00	-	-	-	2,200.00
Outros ativos correntes	-	-	492.00	-	-	243.00
Caixa e depósitos bancários	14,332.00	16,916.00	13,060.59	24,284.69	24,095.52	32,144.55
Total ativo corrente	**14,578.00**	**17,408.00**	**13,552.59**	**24,284.69**	**24,095.52**	**34,587.55**
Total do ativo	**14,578.00**	**17,408.00**	**13,552.59**	**24,284.69**	**24,095.52**	**34,587.55**
Fundos Patrimoniais e passivo						
Fundos patrimoniais						
Fundos	7,871.70	7,871.70	7,871.70	7,871.70	7,871.70	7,871.70
Reservas	-	-	-	-	-	-
Resultados transitados	1,452.00	1,452.00	8,607.29	5,063.99	17,143.53	14,757.50
Sub-total	**9,323.70**	**9,323.70**	**16,478.99**	**12,935.69**	**25,015.23**	**22,629.20**
Resultado liquido do período	5,255.00	7,960.00	- 3,545.60	11,349.00	- 1,842.21	10,950.45
Total dos fundos patrimoniais	**14,578.70**	**17,283.70**	**12,933.39**	**24,284.69**	**23,173.02**	**33,579.65**
Passivo						
Passivo não corrente						
Passivo corrente						
Fornecedores	-	-	-	-	-	429.90
Estado e outros entes públicos	-	125.00	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	615.00	-	-	-
Outros passivos correntes	-	-	4.20	-	922.50	578.00
Total do passivo	**-**	**125.00**	**619.20**	**-**	**922.50**	**1,007.90**
Total dos fundos patrimoniais e passivo	**14,578.70**	**17,408.70**	**13,552.59**	**24,284.69**	**24,095.52**	**34,587.55**

Figura 13 – Evolução das contas de balanço no período 2020-2025.

Demonstração de resultados a 31/12/2025

A demonstração de resultados do exercício a 31/12/2025 evidencia uma grande recuperação relativamente a 2024, tendo evoluído de -1.842€ naquele ano para 10.950€ em 2025.

Os principais fatores que contribuíram para este resultado foi o saldo positivo do Congresso da APU no Porto, conjugado com a recuperação de quotas de membros cujo pagamento estava em dívida e angariação de novos membros.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE URBANISTAS - APU

N.I.P.C.: 514683171

Demonstração individual dos resultados por natureza em 31 de dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS 2025	2024
Vendas e serviços prestados	- €	- €
Subsídios, doações e legados à exploração		
Variação do inventários da produção	- €	- €
Fornecimentos e serviços externos	22 555,86 €	8 112,72 €
Gastos com o pessoal	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	34 237,00 €	9 297,00 €
Outros gastos e perdas	700,00 €	3 000,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	**10 981,14 €**	**- 1 815,72 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- €	- €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**10 981,14 €**	**- 1 815,72 €**
Gastos de financiamento (líquidos)	30,69 €	26,49 €
Resultado antes de impostos	**10 950,45 €**	**- 1 842,21 €**
Imposto sobre o rendimento do período	- €	- €
Resultado líquido do período	**10 950,45 €**	**- 1 842,21 €**

Lisboa, 09 de fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado

155502433
2971

A Direção

O Presidente do Conselho Diretivo

Manuel Miranda

O Tesoureiro

Ricardo Veludo

Figura 14 - Demonstração de resultados do exercício a 31/12/2025.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE URBANISTAS - APU
N.I.P.C.: 514683171

INFORMAÇÃO ADICIONAL / COMPLEMENTAR
1. Total de compromissos financeiros não incluídos no balanço
Não aplicável
2. Total de garantias ou ativos e passivos contingentes não incluídos no balanço
Não aplicável
3. Natureza e forma das garantias reais prestadas
Não aplicável
4. Compromissos em matéria de pensões
Não aplicável
5. Compromissos face a empresas coligadas ou associadas
Não aplicável
6. Montante dos adiantamentos e dos créditos concedidos aos membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão, com indicação de:
6.1. Taxas de juro e principais condições
Não aplicável
6.2. Montantes eventualmente reembolsados, amortizados ou objeto de renúncia
Não aplicável
6.3. Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, com
Não aplicável
7. Ações/quotas próprias adquiridas quer diretamente, quer por intermédio de pessoa atuando em nome próprio mas por conta da entidade:
7.1. Motivos das aquisições efetuadas durante o período
Não aplicável
7.2. Número e valor nominal ou, na falta de valor nominal, o valor contabilístico das ações/quotas adquiridas e alienadas durante o período, bem como a fração do capital subscrito que elas representam
Não aplicável
7.3. Contravalor das ações/quotas, no caso de aquisições ou alienação atítulo oneroso
Não aplicável
7.4. Número e o valor nominal ou, na falta de valor nominal, o valor contabilístico do conjunto das
Não aplicável
8. Outras Informações
8.1. Proposta de aplicação de resultados
A gerência propõe que o resultado liquido positivo no valor de 11.811,45 euros permaneça em Resultados Transitados.
8.2. Dividas ao Estado
A empresa não tem dívidas ao Estado.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2025

O Contabilista Certificado

155502433
2971

A Direção

O Presidente do Conselho Diretivo

Manuel Miranda

O Tesoureiro

Ricardo Veludo

Figura 15 – Observações do Técnico Oficial de Contas.

Balancete geral

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE URBANISTAS - APU

Balancete Geral
Dezembro/2025

Conta	Nome	Débito M.	Crédito M.	Débito A.	Crédito A.	Débito S.	Crédito S.
12	Depósitos à ordem	2,112.00 €	2,411.55 €	56,249.52 €	24,104.97 €	32,144.55 €	
121	CGD (12551830)	2,112.00 €	2,411.55 €	56,249.52 €	24,104.97 €	32,144.55 €	
21	Clientes		1,632.00 €	5,142.00 €	2,942.00 €	2,200.00 €	
211	Associados		1,632.00 €	5,142.00 €	2,942.00 €	2,200.00 €	
21102	Gaiurb - Urbanismo E Habitação E M			1,280.00 €		1,280.00 €	
21109	Municipio De Vila Nova De Famalicao		252.00 €	252.00 €	252.00 €		
21119	Municipio De Vila Real			160.00 €	160.00 €		
21122	Municipio De Alenquer			50.00 €	50.00 €		
21124	Municipio De Ourem			160.00 €	160.00 €		
21125	Instituto De Ciencias Sociais			80.00 €	80.00 €		
21126	Municipio De Mangualde		180.00 €	180.00 €	180.00 €		
21127	Universidade De Aveiro			80.00 €	80.00 €		
21128	Município De Montemor-o-novo			80.00 €	80.00 €		
21129	Municipio Do Barreiro			160.00 €		160.00 €	
21130	Municipio De Tomar		160.00 €	160.00 €	160.00 €		
21131	Município De Odivelas		80.00 €	80.00 €	80.00 €		
21132	Municipio De Proença A Nova			80.00 €	80.00 €		
21133	Assoc Nacional Municipios Portugueses			80.00 €	80.00 €		
21134	Daniel João			20.00 €		20.00 €	
21135	Frederico Moura e Sá			20.00 €		20.00 €	
21136	H L And - Consultores Em Ordenamento Do Territorio Urbanismo Reabilita			80.00 €		80.00 €	
21137	Susana Saraiva			80.00 €		80.00 €	
21138	Comissão De Coordenação E Desenvolvimento Regional Do Centro I P Ccdr			160.00 €	80.00 €	80.00 €	
21139	Luisa Maria Dias Valente (valor a devolver)				20.00 €		20.00 €
21140	Nuno Tiago Pimenta (candidatura rejeitada)				60.00 €		60.00 €
21141	Municipio Alcanena			80.00 €	80.00 €		
21142	Carina Alexandra Capelas Pais				20.00 €		20.00 €
21143	Isabel Maria da Costa Lobo				20.00 €		20.00 €
21145	Municipio De Amarante			80.00 €	80.00 €		
21146	Municipio De Olhão		320.00 €	320.00 €	320.00 €		
21147	Municipio De Carregal Sal			80.00 €		80.00 €	
21148	Municipio De Gondomar			100.00 €	20.00 €	80.00 €	
21149	Município De Odemira			160.00 €	160.00 €		
21150	Municipio De Arouca			180.00 €		180.00 €	
21151	Faculdade de Engenharia da Universidade Do Porto		80.00 €	80.00 €	80.00 €		
21152	Municipio Da Marinha Grande		80.00 €	80.00 €	80.00 €		
21153	Municipio De Barcelos		160.00 €	160.00 €	160.00 €		
21154	Municipio De Viana Do Castelo			260.00 €		260.00 €	
21155	Município De Ovar		160.00 €	160.00 €	160.00 €		
21156	Municipio De Vale De Cambra		80.00 €	80.00 €	80.00 €		
21157	Municipio De Oeiras		80.00 €	80.00 €	80.00 €		
22	Fornecedores	431.10 €		7,958.23 €	8,388.13 €		429.90 €
221	Fornecedores c/c	431.10 €		7,958.23 €	8,388.13 €		429.90 €
22103	Jose Pereira Mota Unipessoal Lda			676.50 €	676.50 €		
22104	Vale De Santiago - Centro De Congressos Eventos E Turismo Lda			6,850.63 €	6,850.63 €		
22105	Marketing Aplicado Lda	431.10 €		431.10 €		431.10 €	
22106	Universidade Do Porto				861.00 €		861.00 €
23	Pessoal	548.50 €	582.80 €	714.30 €	1,292.30 €		578.00 €
238	Outras operações	548.50 €	582.80 €	714.30 €	1,292.30 €		578.00 €
2381	Com órgãos sociais	548.50 €	582.80 €	714.30 €	1,292.30 €		578.00 €

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE URBANISTAS - APU

Balancete Geral
Dezembro/2025

Conta	Nome	Débito M.	Crédito M.	Débito A.	Crédito A.	Débito S.	Crédito S.
51	Capital subscrito				7,871.70 €		7,871.70 €
511	AUP				2,215.37 €		2,215.37 €
512	APPLA				5,316.33 €		5,316.33 €
513	APROURB				340.00 €		340.00 €
56	Resultados transitados			2,453.03 €	17,210.53 €		14,757.50 €
561	Resultados Transitados			2,453.03 €	17,210.53 €		14,757.50 €
62	Fornecimentos e serviços externos	8,104.27 €		22,555.86 €		22,555.86 €	
621	Subcontratos			732.25 €		732.25 €	
622	Serviços especializados	6,645.00 €		18,047.25 €		18,047.25 €	
6221	Trabalhos especalizados			11,402.25 €		11,402.25 €	
6224	Honorários	6,645.00 €		6,645.00 €		6,645.00 €	
623	Materiais	171.86 €		725.90 €		725.90 €	
6233	Material de escritório	99.80 €		653.84 €		653.84 €	
6234	Artigos para oferta	72.06 €		72.06 €		72.06 €	
625	Deslocações, estadas e transportes	483.00 €		2,171.05 €		2,171.05 €	
6251	Deslocações e estadas	483.00 €		2,171.05 €		2,171.05 €	
626	Serviços diversos	804.41 €		879.41 €		879.41 €	
6265	Contencioso e notariado	804.41 €		879.41 €		879.41 €	
68	Outros gastos			700.00 €		700.00 €	
688	Outros			700.00 €		700.00 €	
6883	Quotizações			700.00 €		700.00 €	
69	Gastos de financiamento	1.98 €		30.69 €		30.69 €	
698	Outros gastos de financiamento	1.98 €		30.69 €		30.69 €	
6988	Outros	1.98 €		30.69 €		30.69 €	
78	Outros rendimentos		480.00 €	6,948.00 €	41,185.00 €		34,237.00 €
788	Outros		480.00 €	6,948.00 €	41,185.00 €		34,237.00 €
7881	Quotas de associados		480.00 €	6,948.00 €	23,285.00 €		16,337.00 €
7882	Seminários e congressos				8,008.00 €		8,008.00 €
7883	Formações				9,892.00 €		9,892.00 €

Figura 16 - Balancete geral 2025.